



A CATEGORIA MERECE

Sindicato inaugura neste sábado o novo parque aquático da sede campestre

Bancários do Rio começam o ano com o pé direito: ganham na sede campestre novas piscinas, reforma do bar e, em breve, um campo com grama sintética

FOTO: ROBSON MONTE



Almir Aguiar: “Esta obra completa uma série de intervenções que fizemos para garantir a toda família bancária uma sede campestre mais agradável, bonita e confortável”

O Sindicato inaugura neste sábado, dia 18, o novo parque aquático da sede campestre. As atividades em comemoração as reformas vão começar às 9 horas, com um jogo entre o campeão da Copa Bancária, Unibanco Uniamigos e um selecionado da competição.

As piscinas de adulto e crianças estão totalmente remodeladas, mais bonitas e seguras.

“Esta obra complementa todas as intervenções que realizamos em todos os espaços de nossa sede campestre, o principal local de lazer oferecido pelo Sindicato aos bancários, garantindo à categoria uma sede de lazer mais agradável, bonita e confortável”, afirma o presidente do Sindicato, Almir Aguiar. Mas as novidades não param por aí: o campinho de pelada, que é de terra, vai ganhar, em breve, grama sintética.

A obra da sede é mais uma promessa de campanha cumprida pela atual diretoria da entidade. O tesoureiro Geraldo Ferraz falou da importância destes investimentos: “Convidamos os bancários e bancárias a virem a esta inauguração. A sede campestre é a menina dos olhos da família bancária, que poderá desfrutar melhor das novas piscinas no calor deste verão. Esta é uma realização que nos traz muita alegria”.

FOTOS: NANDO NEVES



As novas piscinas do parque aquático da sede campestre recebem os últimos retoques. Elas foram inteiramente remodeladas e garantem ainda mais conforto para os usuários



As reformas incluem o bar da sede campestre e todo o seu entorno



As piscinas novas estão ainda mais seguras para a família bancária curtir já neste verão

COPA DO MUNDO DOS BANCÁRIOS

Prazo de inscrição vai até o dia 24

As inscrições da Copa do Mundo dos Bancários foi prorrogada para o dia até o dia 24 de janeiro, atendendo aos pedidos de vários representantes das equipes. Mais informações pelos telefones 2103-4113/99814-2553 ou pelos e-mail jorginho@bancariosrio.org.br.

Doação de sangue urgente

Maria Izabel de Nossa Senhora, 89 anos, mãe do bancário do Itaú, José Silva, está precisando de doações de sangue. Ela se encontra internada no Centro de Tratamento Intensivo (CTI) do Hospital Rios D'or, em Jacarepaguá. Podem colaborar pessoas com qualquer tipo sanguíneo. As doações devem ser feitas nos seguintes centros de coleta: Rua Conde de Irajá, 183, Botafogo; e na Rua Santa Luzia, 206, Castelo, Centro.

CRÉDITO & MERCADO

Curso para Anbima

Novas turmas serão abertas no mês de janeiro para o curso preparatório para as provas CPA10 e CPA 20 da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima). O convênio da Secretaria de Formação do Sindicato com a *Crédito & Mercado* garante um desconto 35% na mensalidade para bancários sindicalizados. Reserve já a sua vaga. Mais informações pelos telefones 2103-4138/4169.

Edital de Assembleia Geral Extraordinária

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, situado na Av. Presidente Vargas 502/ 16º, 17º, 20º, 21º e 22º andares Centro, Rio de Janeiro, por seu Presidente em exercício abaixo assinado, nos termos de seu Estatuto, CONVOCA todos os empregados do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, do BNDES Participações S/A - BNDESPAR e da Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME, da base territorial deste município, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 14 de Janeiro de 2014, às 16h em primeira convocação e as 16h30min em segunda e última convocação, no andar térreo do EDSERJ, na Avenida República do Chile, nº 100, Centro, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1- Deliberação a respeito de proposta de aditivo apresentado pelo BNDES ao ACT 2012/2014.
- 2- Outros informes.

Rio de Janeiro, 8 de Janeiro 2014.

Adriana Silva Nalessoa
Presidente em exercício

Sindicato para agência contra falta de ar-condicionado em unidades da Caixa

Todo ano a situação se repete: empregados e correntistas sofrem com o calor insuportável dentro das agências da Caixa Econômica Federal. Por falta de manutenção, aparelhos velhos param de funcionar, outros nunca funcionaram, e, assim, as unidades se transformam em verdadeiras sucursais do inferno. O Sindicato percorreu várias agências e, entre outras, verificou o problema nas do Galeão, Freguesia, Marechal Mascarenhas (Copacabana), Alemão, Jardim Oceânico (Barra), Cocotá, Jardim Botânico, Ipanema, Rosário e 14 Bis (Centro) e Saens Pena.

Em Copacabana, que estava há anos sem ar-condicionado, um splitter foi instalado no fim de semana. Mas, para a revolta de todos, o equipamento era velho e não funcionou. Na agência América (Barra), o ar-condicionado também é antigo e insuficiente para garantir um ambiente climatizado, e o resultado é um local onde todos suam, ficam estressados e indignados com tamanho descaso. Várias pessoas já passaram mal. Há ainda agências recém-inauguradas que estão sem o serviço, como a da Rua do Senado e Engenho de Dentro.

Em todas as unidades citadas acima os aparelhos não funcionam no autoatendimento. Há outras, como a da Voluntários da Pátria e Bangu, em que a climatização existe quando a agência está aberta, mas quando fecha, deixa a



Sindicato avisa que, se o problema não for resolvido, outras agências poderão ser fechadas

sala do atendimento eletrônico um verdadeiro forno. Segundo o diretor do Sindicato Paulo Matileti, um banco estatal, como é a Caixa, não pode tratar trabalhadores e clientes desta forma desrespeitosa. “São cidadãos que pagam seus impostos e merecem todo o respeito por parte da diretoria da empresa. Defendemos a instalação de aparelhos de climatização também no autoatendimento”, afirmou.

O sindicalista responsabiliza a direção da Caixa, especificamente a Gerência de Filial Logística do Rio de Janeiro (Gilog/RJ), pela grave situação. “A Gilog é o setor responsável pela

logística, pelo pleno funcionamento dos equipamentos. O que ocorre é que trabalha com terceirizadas na manutenção, mas não faz uma fiscalização como deveria. O resultado é que todos os anos este transtorno se repete”, lembrou. Matileti adiantou que o Sindicato vai solicitar uma reunião e cobrar da Gilog uma solução para o problema. “Caso isto não resolva, vamos fechar as unidades que não apresentem condições de trabalho”, adiantou. A entidade vai acionar o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) para fiscalizar e punir as agências com falta de condições de trabalho.

Veja quem tem direito a mover a ação do FGTS

Vários bancários entraram em contato com o Departamento Jurídico do Sindicato para informar que não entregaram a documentação para mover a ação de correção do saldo do FGTS em função da Caixa Econômica Federal não fornecer o extrato do fundo desde janeiro de 1991 e sim a partir de 1992. Outros entenderam que só podem mover a ação se trabalharam em 1991.

O Jurídico do Sindicato informa que: 1) têm direito a mover a ação de correção do FGTS todos os que trabalharam a partir de 1991. Ou seja, quem estava empregado e contribuindo para o fundo nos anos posteriores também tem direito a entrar com a ação; 2) os que apesar de empregados desde 1991 só conseguem obter da Caixa o extrato de 1992 em diante, também têm direito a ajuizar a ação. Na fase de execução, ou mesmo antes, o juiz poderá determinar à CEF que forneça os dados

do saldo que faltam.

Os bancários devem se dirigir ao Jurídico do Sindicato (Avenida Presidente Vargas, 502, 20º andar, Centro), munidos do extrato do FGTS e mais a seguinte documentação: procuração a ser preenchida e assinada no Jurídico, carteira de identidade, CPF, PIS, comprovante de residência, carteira de trabalho com as páginas da foto, qualificação civil e contrato de trabalho. O prazo para a entrega dos documentos é 14 de fevereiro de 2014. Não deixar para a última hora.

Poderão requerer judicialmente a correção do FGTS pelo Sindicato sócios ativos e aposentados. As ações serão ajuizadas em separado. Os demitidos poderão se habilitar até seis meses após a sua dispensa, devendo agendar, antes, reunião com advogado. Os que residem fora da cidade do Rio de Janeiro formarão grupos, e suas

ações serão protocoladas na Justiça Federal da capital. Os residentes na Região Metropolitana deverão aguardar a formação de grupos para ajuizamento no Fórum Federal de sua jurisdição.

NOVA CORREÇÃO

As ações serão movidas porque o governo federal passou a corrigir os precatórios, a partir de 1991, pela Taxa de Referencial (TR). O Supremo Tribunal Federal (STF) entendeu que a TR não é um índice inflacionário, não podendo, por isso mesmo, ser usada para a correção monetária. Também o FGTS passou a ser corrigido pela TR. O entendimento dos juristas é de que a decisão do Supremo vale para o fundo, cujo saldo, a partir de 1991, deve ser corrigido pelo INPC. A correção do FGTS pode chegar a 80% do valor atual.

Sindicato reintegra mais um no Bradesco

No dia 1º de dezembro o bancário Élcio Rodrigues de Oliveira foi reintegrado ao trabalho na Plataforma Corporate, no prédio do Bradesco da Praça Pio X. Ele foi demitido em 5 de setembro passado, sem apresentação de motivo por parte do banco. A dispensa foi arbitrária, seja porque ocorreu durante a campanha salarial, ou pelo fato de o bancário ser portador de lesões por esforços repetitivos (LER/Dort). Por este motivo, a juíza Marianna Guimarães Bortoluzzi da 78ª Vara do Trabalho, considerou a demissão nula, determinando o retorno imediato de Élcio ao trabalho, através de uma antecipação de tutela.

O bancário, ao ser demitido, exerceu sua cidadania. Procurou o Sindicato para saber de seus direitos e defendê-los. Foi atendido pelo diretor da entidade Sérgio Menezes, que o encaminhou ao diretor Renato Higino, da Secretaria de Saúde, e para a Secretaria de Assuntos Jurídicos. Esta, moveu ação de reintegração, que foi vitoriosa. Sérgio Menezes salienta que o nexo causal das LER/Dort é proveniente do ambiente de trabalho, por isso é importante os que sentirem os sintomas procurem o Sindicato.



Élcio Rodrigues (segundo da esquerda para a direita) comemora sua reintegração ao lado de diretores do Sindicato

TRANSFERIDOS DO CORPORATE

O diretor do Sindicato Marcello Luís César (Marcelão) explica que, por ter sido reintegrado, Élcio receberá todos os salários e demais verbas não pagas da demissão até a data de retorno.

Marcelão é do Corporate e orienta os colegas do setor que foram transferidos para agências e que estiverem sofrendo algum tipo de discriminação, a entrar em contato com ele pelo telefone 98531-3120 ou com Sérgio Menezes (Ruço) nos telefones 2103-4170 e 2103-4172.

CONSCIÊNCIA NEGRA

Presidente do Sindicato é homenageado pela Câmara de Vereadores de Queimados

O presidente do Sindicato, Almir Aguiar, recebeu uma “moção de aplausos” concedida pela Câmara Municipal de Queimados, pelos relevantes serviços prestados à cidadania e à consciência negra. A honraria foi entregue pelo coordenador de igualdade racial do município, Jorge Dahl.

“É inaceitável que, em pleno século XXI, o Brasil ainda padeça do preconceito e da discriminação racial. O país tem uma dívida social com os negros e negras que vai além da política de cotas, que é fundamental, mas, sozinha, não soluciona o problema que impede a sociedade de garantir igualdade de oportunidades”, disse. Almir lembrou ainda do papel histórico de Nelson Mandela, morto em 5 de dezembro do ano passado. “A luta de Mandela não termina com sua morte, mas nos serve de inspiração para tornarmos o mundo melhor, mais justo e humano”, completa.



Almir Aguiar recebe, na sede do Sindicato, a moção por sua trajetória na luta pela consciência negra e contra o racismo

BNDES faz proposta global

Após meses de pressão, assembleias e tentativas de negociação frustradas, a diretoria do BNDES apresentou uma proposta global de acordo coletivo, em rodada neste dia 9. O banco é o único que ainda não fechou acordo. Para apreciar a proposta, o Sindicato está convocando para o dia 14 de janeiro, às 16 horas, uma nova assembleia dos empregados. O credenciamento começa às 13h.

A proposição, que inicia com o não desconto do dia de parado (10 de dezembro) na campanha salarial, avança ao apresentar, finalmente, uma proposta de GEP Carreira, a ser discutida em três rodadas entre a Comissão de Empresa e a dos empregados do Sistema BNDES, formada por representantes do Sindicato, das associações e da Contraf-CUT. O dia 15 é o prazo para a conclusão das negociações do GEP, de acordo com a carta do presi-

dente do BNDES, Luciano Coutinho, aos empregados. Ao final das negociações uma nova assembleia será convocada.

A proposta global de acordo apresenta também os mesmos 8% de reajuste da Convenção Nacional de Trabalho assinada entre o Comando Nacional dos Bancários e a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban). O percentual corrige salários e demais verbas.

CARNAVAL

Últimas semanas para a inscrição dos sambas candidatos de 2014

Está na reta final. A escolha já está chegando. O último dia para a inscrição dos sambas candidatos ao carnaval 2014 do Bloco dos Bancários “Vestiu a camisinha listrada e saiu por aí” é 28 de janeiro. O enredo deste ano tem como título “Deu no rádio”, e a proposta é mostrar que mesmo com o advento das novas tecnologias, o rádio continua sendo o veículo de comunicação preferido para milhões de brasileiros, especialmente nas periferias e no interior.

O enredo vai dar vazão à imaginação com a utopia de que um dia todas as notícias radiofônicas possam ser boas. A ideia é que pudessemos ouvir notícias do tipo “acabaram a fome e a miséria no Brasil!”, “não há mais corrupção no país”; o “desmatamento da Amazônia finalmente teve fim” e “os bancários não precisarão fazer greve, pois todos os banqueiros garantiram aumento real de salário e condições dignas e justas de trabalho”. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151, 2263 6975 ou 999440910.

Passeio para Angra dos Reis em fevereiro

No dia 15 de fevereiro está agendado mais um passeio para você e toda a sua família. O destino é a cidade de Angra dos Reis, Costa Verde do Rio de Janeiro. O passeio, organizado pelo Sindicato dos Bancários, é uma boa opção para aqueles que querem aproveitar o verão e o fim das férias. O preço do pacote para adultos é R\$ 145 por pessoa, mas bancários sindicalizados pagam apenas R\$ 135. Já para as crianças de seis a dez anos o preço é R\$ 110, com um desconto especial para os filhos dos sindicalizados, que pagam R\$ 100. O pacote inclui ônibus com serviço de bordo, passeio de barco com frutas e almoço inclusos. A concentração será às 6h30, e a saída, às 7h, na Av. Presidente Vargas, 502. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151

Sindicato cobra do Itaú segurança e fim do assédio moral

FOTO: ROBSON MONTE

Em negociação com o Itaú, no último dia 7, no Rio de Janeiro, dirigentes do Sindicato cobraram o fim do assédio moral no banco, a contratação de vigilantes para as agências de negócios e a instalação de um escritório para atender a reclamações e resolver pendências do plano de saúde. A presidente em exercício do Sindicato, Adriana Nalesso, criticou a política de gestão do banco, classificando-a como incentivadora do assédio moral, um modelo que não ouve os bancários sobre a realidade de cada agência e estipula metas inatingíveis. Quem não cumpre o exigido, invariavelmente, sofre ameaças veladas de demissão, entre outras formas de pressão sistemática, no que classificou como assédio moral institucional.

Os dirigentes do Sindicato citaram várias denúncias de assédio sobre gerentes de agências no Rio de Janeiro que foram levadas ao banco, que, porém, não tomou qualquer atitude no sentido de impor punições. Deram como exemplo de tática de pressão utilizada a exposição pública do ranking de unidades, através de mensagens via internet, e a realização de festas em que os convidados eram apenas os que cumpriam metas. Lembraram que uma das áreas com mais reclamações de assédio é a da regional Madureira-Jacarepaguá. Representando o Itaú no encontro com os sindicalistas, o Gerente de Operações do Trabalho do Itaú, Bruno Cavalcante, disse que marcaria um encontro com o responsável pela área para discutir o assunto. Também esteve presente pela Gerência de Operações, Irineia Duarte. Adriana avisou que o Sindicato começou uma campanha contra o assédio moral e que, naquele momento, estava acontecendo uma caravana exatamente nas agências de Jacarepaguá. Também participaram do encontro, os diretores do Sindicato Jô Araújo, José Pinheiro e Reinaldo Silveira e o advogado João Custódio Carvalho.

AGÊNCIAS SEM SEGURANÇA

Os diretores do Sindicato criticaram a falta de segurança das agências de negócios que funcionam no Centro da Cidade, em Botafogo e no Grajaú. Nelas não há vigilantes, colocando em risco a vida de bancários e clientes. Bruno, como têm feito outros representantes do Itaú, alegou que, pela lei 7.102, como não há nelas caixas humanos, e, portanto não existiria movimentação de numerário, não é obrigatória a presença de vigilantes. Adriana lembrou que aquela é uma agência como outra qualquer, onde bancários e clientes estão sob maior risco ainda de assalto, sem a presença de seguranças. “Todas as pessoas que estão nestas agências estão sujeitas à ação de assaltantes. Além disso, é falso afirmar que não há movimentação de numerário, quando os caixas eletrônicos estão funcionando, havendo, portanto, retiradas e depósitos de dinheiro. A lei, portanto, está sendo desrespeitada”, argumentou a dirigente.

Adriana criticou a reestruturação que vem sendo implantada pelo Itaú, da qual as agências de negócios fazem parte. Disse que este modelo, além de aumentar a insegurança, gera sobrecarga de trabalho para os bancários. Frisou, ainda, que os bancos são concessões públicas e, por isso mesmo, não podem se recusar a negar atendimento a usuários,



Da esquerda para a direita: o advogado do Sindicato João Custódio, a vice-presidente Adriana Nalesso, os diretores da entidade Jô Araújo, José Pinheiro e Reinaldo Silveira na reunião com representantes do Itaú

restringindo-se a realizar negócios. “Se querem locais somente para isto, que abram escritórios de negócio. Mas se são agências têm que funcionar como tal, atendendo a toda a população, respeitando, assim, a lei”, afirmou.

Brunno pediu um prazo até o dia 21 de janeiro para responder à solicitação do Sindicato sobre a necessária presença de vigilantes nas agências de negócios. O diretor da entidade José Pinheiro citou a Agência Especializada de Valores Mobiliários, que também não tem caixas humanos, mas há três vigilantes em seu interior. “Não entende-

mos o porquê do tratamento diferenciado. Defendemos vigilantes em todas elas”, afirmou.

PLANO DE SAÚDE

Brunno negou a reivindicação de instalação de um escritório do plano de saúde no Rio de Janeiro para atender os bancários. Alegou que escritórios deste tipo só existem nos estados onde bancos públicos foram comprados pelo Itaú e já possuíam esta estrutura. Explicou que, como no Rio, na privatização do Banerj, só foram compradas as agências, o estado ficou sem um núcleo de atendimento.

Bancários lançam campanha contra assédio moral

FOTO: NANDO NEVES



Diretores do Sindicato percorreram agências de Madureira e Jacarepaguá. Jô Portilho criticou a prática de assédio moral no Itaú

O Sindicato lançou, no último dia 7, a Campanha 2014 contra o assédio moral no Itaú. Diretores da entidade percorreram agências de Madureira e Jacarepaguá, distribuindo folhetos denunciando o banco por esta prática ilegal, orientando os bancários a denunciar ao Sindicato e enviar documentos comprobatórios de casos de assédio. Os bairros foram escolhidos para dar início à campanha por ser a Regional Madureira-Jacarepaguá um grupo de agências com o maior número de casos de assédio denunciados.

A caravana de sindicalistas recebeu o apoio de

bancários e clientes nas agências por onde passava. Um dos diretores do Sindicato que participou da atividade, Paulo Barata, explicou que manifestações deste tipo vão ser feitas em outros bairros. E que o Sindicato tomará outras medidas se os casos de assédio não terminarem. Os bancários devem fazer as denúncias pelos telefones 2103-4110/4116/4149/4176 e pelo e-mail assediomoral@bancariosrio.org.br, pelo site www.bancariosrio.org.br, ou diretamente na sede do Sindicato: Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar. “Orientamos, também, o envio de documentos”, afirmou.